



**Adaptation of Agricultural Production Systems  
in Coastal Areas of Northwest Guinea-Bissau**

---

## **Termos de Referência para a pessoa responsável pela Monitorização e Avaliação (M&A)**

---

### **Índice**

1. Introdução .....	2
2. Informações do projeto .....	2
2.2. Objetivo geral: .....	2
2.3. Objetivos do projeto: .....	2
2.4. Áreas-alvo: .....	3
2.5. Os componentes do projeto são:.....	3
3. Descrição da posição (posição na PMU) .....	3
4. Caderno de encargos para o responsável pela Monitorização e Avaliação. ....	4
4.2. Descrição da vaga.....	4
4.3. Tarefas, funções e responsabilidades .....	4
4.4. Experiência e qualificações necessárias .....	5
4.5. Remuneração .....	5
4.6. Local de trabalho .....	5
4.7. Duração do contrato: .....	5
4.8. Responsável perante: .....	5
5. Processo de candidatura.....	6
Anexos .....	6

## 1. Introdução

A Guiné-Bissau é um pequeno país costeiro da África Ocidental com uma área de 36.125 km<sup>2</sup> e uma população estimada em 1,82 milhões de habitantes, crescendo a um ritmo constante de 2,5%, dos quais 58% vivem em zonas rurais e cerca de dois terços têm menos de 30 anos. É considerado um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID). As áreas de interesse nas regiões do Cacheu e do Oio caracterizam-se por uma vasta rede hidrológica, composta pelos grandes estuários dos rios Cacheu e Mansoa, que determinam o estilo de vida dos habitantes das zonas rurais.

A área de mangais, que abrange cerca de 10% do país, é a segunda maior do seu género em África. Socioeconomicamente, as regiões visadas refletem o baixo Índice de Desenvolvimento Humano do país, de 178 em 189 (2019), caracterizado por elevadas taxas de pobreza, 79% em Oio e 64% em Cacheu, manifestadas sob a forma de acesso deficiente a habitação condigna, subnutrição e baixa qualidade dos serviços de educação, saúde e saneamento. A falta de oportunidades de geração de rendimento contribui ainda mais para a pobreza generalizada e para uma esperança de vida inferior a 60 anos, uma taxa muito abaixo da média africana e significativamente abaixo da média mundial.

As principais atividades de subsistência em Oio e Cacheu baseiam-se na exploração dos recursos naturais através da agricultura de subsistência, da pecuária, da pesca e das plantações de caju.

A Guiné-Bissau enfrenta grandes desafios de estabilidade, o que dificulta a disponibilidade de capital e a confiança institucional para atrair financiamento bilateral/multilateral. O seu desenvolvimento atrasado abre possibilidades para uma mudança de paradigma, apoiando os esforços para aumentar a capacidade de adaptação da população e a resiliência climática.

## 2. Informações do projeto

O Observatório do Saara e do Sahel (OSS), enquanto Entidade Acreditada pelo Fundo Verde para o Clima (GCF) e atuando como Entidade Implementadora, a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB), atuando como Entidade Executora, em colaboração com o Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática da República da Guiné-Bissau (MoEBCA), estão a executar o projeto "Adaptação dos Sistemas de Produção Agrícola em Áreas Costeiras do Noroeste da Guiné-Bissau – APICA GNB", financiado pelo Fundo Verde para o Clima (GCF).

### 2.2. Objetivo geral:

O objetivo geral do projeto é "aumentar a resiliência climática dos meios de subsistência e a segurança alimentar das populações mais vulneráveis nas zonas costeiras de Oio e Cacheu".

### 2.3. Objetivos do projeto:

O projeto visa "beneficiar as populações mais vulneráveis com um desenvolvimento sustentável mais resiliente às alterações climáticas" através de ações que abordem as Áreas de Resultados de Adaptação do Fundo Verde para o Clima (GCF), especificamente:

- "Aumento da resiliência e melhoria dos meios de subsistência das pessoas, comunidades e regiões mais vulneráveis;" e
- "Maior resiliência em termos de saúde e bem-estar, e segurança alimentar e hídrica".

### O projeto aborda especificamente

- I. Os elevados níveis de vulnerabilidade climática nas comunidades costeiras rurais e a elevada vulnerabilidade de um sector agrícola muito pouco desenvolvido e organizado.
- II. A falta de conhecimento, capacidade e sistemas de monitorização robustos relacionados com as

alterações climáticas, os seus impactos e opções de adaptação; e

III. A extensão e a limitada adopção de práticas agrícolas e de subsistência resilientes às alterações climáticas.

Três componentes interligadas do projecto abordam directamente estas prioridades essenciais, que são identificadas nos programas e políticas nacionais sobre a adaptação.

#### 2.4. Áreas-alvo:

O projeto será implementado nas regiões de Cacheu (noroeste) e Oio (centro-norte) – abrangendo as zonas costeiras, o estuário e as margens dos rios Cacheu e Mansaba, bem como o rio Geba, a norte. Tem como público-alvo 17 comunidades na região de Cacheu e 17 comunidades na região de Oio.

#### 2.5. Os componentes do projeto são:

Os componentes do projeto são:

C1. "Desenvolvimento da capacidade técnica e institucional do governo e da sociedade civil";

Objetivo específico 1:Reforço das capacidades e da gestão do conhecimento para monitorizar e responder aos riscos climáticos relacionados com a água e a agricultura nas Regiões de Oio e Cacheu;

C2. "Adaptação da gestão da água aos riscos climáticos em zonas costeiras"

Objetivo Específico 2:Gestão sustentável dos ecossistemas costeiros, visando comunidades resilientes às alterações climáticas em Oio e Cacheu;

C3. "Construindo a resiliência das comunidades agrícolas às alterações climáticas;

Objetivo Específico 3:Melhorar as condições de vida resilientes às alterações climáticas e garantir a segurança alimentar e hídrica das populações mais vulneráveis nas comunidades costeiras das regiões de Oio e Cacheu.

### 3. Descrição da posição (posição na PMU)

O Projeto APICA GNB possui uma Unidade de Gestão de Projetos (UGP) totalmente dedicada ao projeto e que o auxilia nas suas atividades diárias. A UGP é constituída pelo coordenador do projeto, pelo gestor financeiro e pelo responsável pela monitorização e avaliação.

As principais tarefas da equipa da PMU são:

- Coordenar a gestão e a execução dos projectos a nível nacional;
- Coordenar a implementação com os parceiros do projeto;
- Garantir que as atividades do projeto são implementadas de acordo com o planeado e o orçamento.
- Garantir a conformidade com as normas técnicas nacionais e a integração com os programas governamentais;
- Consolidar os resultados do projeto e estabelecer a ligação com o PSC;
- Monitorização e avaliação a nível nacional e local;
- Envolvimento das partes interessadas a nível nacional e local;
- Coordenar com a equipa de campo através de comunicação regular, reuniões e visitas;
- Interagir e reportar à direção do ADPP;
- Coordenação de iniciativas de formação baseadas em projetos;
- Garantir uma gestão financeira adequada;

## **4. O Termo de Referência para o Responsável pela Monitorização e Avaliação.**

### **4.1. Descrição da Vaga**

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB, pretende contratar um responsável pela Monitorização e Avaliação do projecto.

O responsável pela Monitorização e Avaliação fornecerá liderança estratégica e técnica às atividades de M&A do projeto.

A pessoa selecionada fará parte da Unidade de Gestão de Projetos (UGP) e trabalhará com a gestão e a equipa técnica para desenvolver, implementar e supervisionar um sistema robusto de monitorização e avaliação (M&A) para captar e analisar os resultados de desempenho do projeto e fornecer uma monitorização, avaliação e relatórios eficazes, precisos e atempados de todas as atividades do projeto.

### **4.2. Tarefas, funções e responsabilidades**

- Responsabilidade geral pela execução da monitorização e avaliação do projeto APICA-GNB.
- Liderar o desenvolvimento do sistema e das ferramentas de monitorização e avaliação, incluindo a recolha de dados de acordo com a descrição do projeto, o quadro lógico, a teoria da mudança e o quadro de indicadores.
- Trabalhar com o coordenador do projeto e outros membros da equipa para elaborar o plano de trabalho anual e estabelecer dados de referência relevantes para o projeto, garantindo que as atividades atingem os objetivos trimestrais e anuais, bem como captar e abordar as lições aprendidas de forma contínua.
- Garantir o cumprimento dos indicadores de género definidos no Plano de Acção para a Igualdade de Género.
- Identificar problemas emergentes relacionados com a obtenção de resultados e preparar recomendações de ações corretivas para a Unidade de Gestão de Projetos (PMU).
- Responsável pelo desenvolvimento e execução do Plano de Monitorização e Avaliação (M&A) para captar o desempenho e os resultados do projeto, incluindo relatórios de dados de prestação de serviços de rotina, avaliações de linha de base e de resultados, estudo de Conhecimento, Atitudes e Práticas (CAP) e toda a monitorização para avaliações de processos e resultados.
- Elaborar cadernos de encargos para as diferentes tarefas de avaliação a realizar durante a execução.
- Liderar a elaboração de relatórios internos e externos relacionados com a monitorização e avaliação, utilizando métodos mistos (gráficos, tabelas, depoimentos, estudos de caso, imagens, etc.), fornecendo análises relevantes e baseadas em evidências sobre o desempenho do programa para utilização na tomada de decisões.
- Elaborar relatórios externos em conformidade com os requisitos de reporte.
- Fornecer liderança, formação e orientação à equipa do projecto no planeamento, implementação e utilização do sistema de monitorização e avaliação para cultivar a tomada de decisões baseada em dados, incluindo métodos participativos para compreender o desempenho do programa numa perspectiva de adaptação às alterações climáticas e da comunidade.
- Supervisionar a implementação de medidas de garantia e controlo de qualidade para a recolha de dados a todos os níveis do projeto.
- Garantir a verificação, gestão e tratamento adequados dos dados.
- Garantir que os dados essenciais são disponibilizados à PMU, ADPP, OSS e parceiros governamentais para consumo público e esforços de comunicação.

- Facilitar e trabalhar em estreita colaboração com o OSS (Gabinete de Segurança do Estado) na realização de missões de monitorização e revisões de meio termo e finais.

#### 4.3. Experiência e qualificações necessárias

- Formação académica (licenciatura ou pós-graduação) em Gestão Ambiental, Monitorização e Avaliação, Estudos de Desenvolvimento, Alterações Climáticas ou áreas afins, alinhada com a estrutura APICA-GNB ou equivalente por experiência.
- Pelo menos 5 anos de experiência em função similar, concebendo e implementando atividades de monitorização e avaliação para programas complexos.
- Experiência na elaboração de relatórios para parceiros de desenvolvimento.
- Experiência em metodologias quantitativas e qualitativas, investigação operacional, elaboração de relatórios, avaliação da qualidade dos dados, análise, interpretação e apresentação de dados.
- Experiência no desenvolvimento e implementação de um plano de monitorização e avaliação abrangente; experiência nesta área em projetos de financiamento climático é preferencial.
- Experiência na condução de monitorização e avaliação participativa e baseada na comunidade.
- Capacidade de gerir consultores.
- Sólidas competências técnicas, incluindo o processamento e análise de dados utilizando um ou mais pacotes de software estatístico.
- Conhecimento sobre a adaptação às alterações climáticas e os meios de subsistência rurais na África Ocidental.
- Proficiência em português e inglês, tanto na oralidade como na escrita.

#### 4.4. Remuneração

A remuneração mensal é negociável mediante seleção e no ato da celebração do contrato, incluindo todas as obrigações legais vigentes no código de trabalho para o bem do estado da Guiné-Bissau (impostos, contribuições para a segurança social e outros benefícios), paga em moeda nacional com base na taxa de câmbio no início de cada período contratual.

#### 4.5. Local de trabalho

A pessoa responsável pela Monitorização e Avaliação ficará sediada em Bissau, com deslocações regulares às regiões e às diversas áreas de intervenção do projecto, conforme as necessidades.

#### 4.6. Duração do contrato:

- a) O contrato terá a duração de 12 meses, renovável mediante avaliação da performance a cada ciclo do Contrato, até ao final do projeto.
- b) Devido à complexidade da função, existe um período probatório de 30 dias, de acordo com o código de trabalho conjugado com a política de recrutamento da ADPP-GB.

#### 4.7. Responsável perante:

O responsável pela Monitorização e Avaliação (M&A) reportará ao Coordenador do Projeto e trabalhará com a Unidade de Gestão do Projeto (UGP) e com a equipa do projeto para garantir que as atividades são planeadas, implementadas e adaptadas conforme necessário para atingir as metas e os resultados esperados do projeto.

A equipa técnica do ADPP, irá supervisionar e prestar apoio, aprovar relatórios, decisões importantes e pedidos de financiamento, e prestar serviços técnicos específicos, conforme necessário.

## **5. Processo de candidatura**

Envie a sua candidatura, incluindo uma carta de motivação, um currículo atualizado e três referências escritas em português ou inglês, para o seguinte endereço de e-mail:[recrutamento@adpp-gb.org](mailto:recrutamento@adpp-gb.org) /[hr@adpp-gb.org](mailto:hr@adpp-gb.org)/[apica.hr@adpp-gb.org](mailto:apica.hr@adpp-gb.org) ou em envelope fechado, indicando a referência ao cargo pretendido e entregue no gabinete do ADPP Guiné-Bissau, sito na Av. dos Combatentes da Liberdade da Pátria, Bairro Internacional, Rua 4 S/N-Bissau, até **15/04/2026**.

*O Projeto APICA GNB incentiva as candidatas do sexo feminino a candidatarem-se a esta vaga.*

### **Anexos**

O Documento do Projecto, incluindo o Plano de Gestão Ambiental e Social e o Plano de Acção para o Género, deverá ser enviado por correio electrónico pela [nome da empresa/organização].[recrutamento@adpp-gb.org](mailto:recrutamento@adpp-gb.org), [hr@adpp-gb.org](mailto:hr@adpp-gb.org)/[apica.hr@adpp-gb.org](mailto:apica.hr@adpp-gb.org) ou descarregado do site da ADPP-GB.